

Ponto de partida para um futuro melhor

N. 17/3/84

— M. Hough, director
do Instituto de Estudos Estratégicos da RAS

«O estabelecimento deste acordo culmina um processo de negociações entre Moçambique e a África do Sul,

feitas na perspectiva de melhorar o relacionamento entre os dois países e criar relações de boa vizinhança»

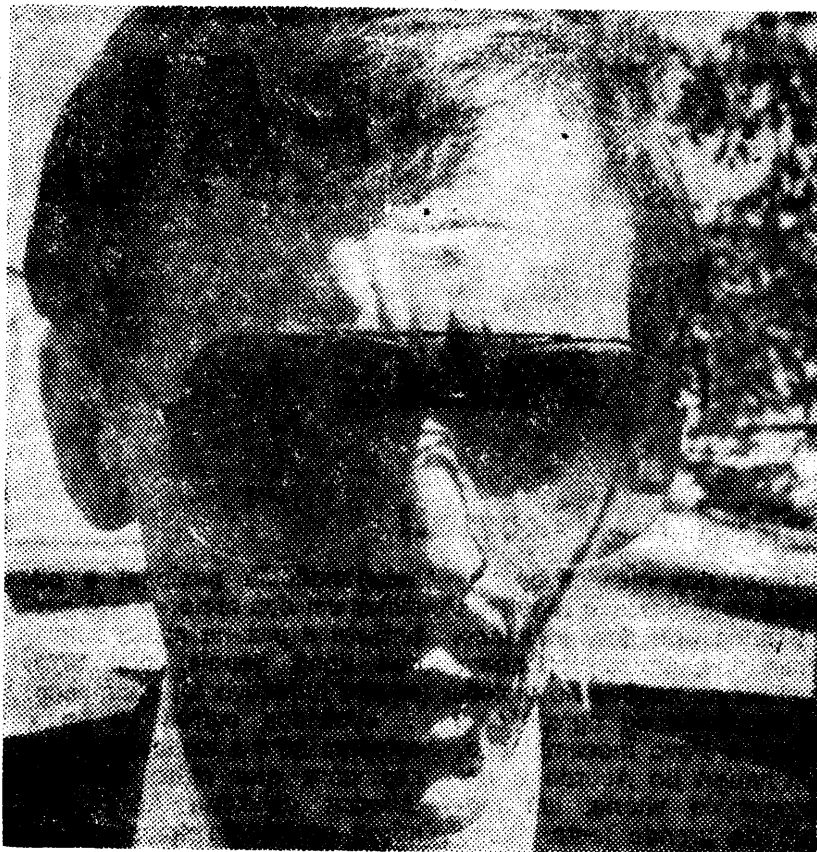
— afirmou o Professor M. Hough, Director do Instituto de Estudos Estratégicos da África do Sul, presente no acontecimento que ontem foi o mais importante da região da África Austral.

M. Hough disse considerar aspectos de particular importância para o relacionamento entre vizinhos o facto de nenhum dos países servir de base de agressão ao outro, que nenhum dos países preste apoio a grupos dissidentes que visem criar a intranquilidade.

— A assinatura do Acordo de Não-Agressão abre boas perspectivas de cooperação económica, que permitirá por sua vez, o desenvolvimento dos nossos países. Estou certo de que quer Moçambique, quer a África do Sul estão interessados em resolver os seus problemas e os problemas da região da África Austral, dentro do que é possível fazer sem a interferência exterior — disse o Director do Instituto de Estudos Estratégicos da África do Sul, abordado pelo «Notícias», em Nkomati.

Referindo-se ainda aos frutos que poderão advir do estabelecimento de relações favoráveis aos dois países, ele afirmou que, há três meses atrás, ninguém podia acreditar que fosse possível um acontecimento desta natureza e que toda a gente recebeu com surpresa o anúncio da assinatura do Acordo de Não-Agressão entre Moçambique e a África do Sul.

— De Igual modo — disse — o acordo poderá naturalmente ter influência positiva na cena política e económica a um nível mais alargado e não só nos dois países.



M. Hough, director do Instituto de Estudos Estratégicos da RAS